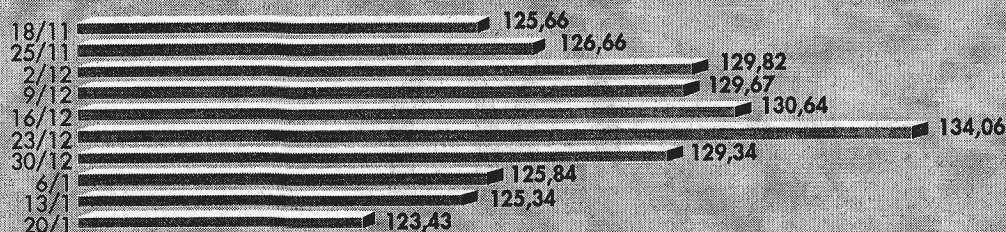


INDICADORES

Atividade econômica continua em queda

ATIVIDADE EM BAIXA

Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) 1992=base 100

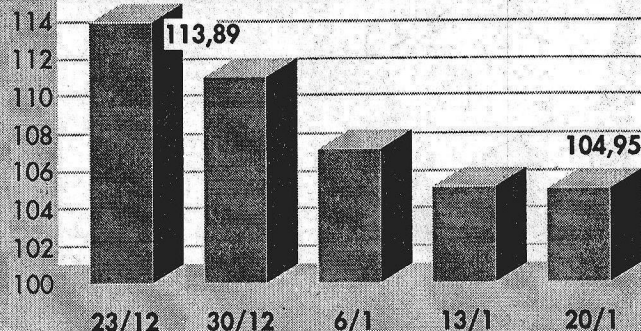


Fonte: Imec-Fipe/Estadão

TUDO EM QUEDA

Ônibus urbano	-1,17%
Metrô	-1,34%
Ônibus intermunicipais	-0,47%
Aeroporto Congonhas	n.d.
Cumbica Doméstico	n.d.
Cumbica Internacional	n.d.
Gasolina e Alcool	-5,20%
Diesel	-0,08%
Energia Elétrica	-0,10%
Consultas ao SPC	-6,27%
Imec Semanal	-1,84%

LUZES APAGADAS



Fonte: Eletropaulo/Imec-Fipe/Estadão

Terceira prévia do Imec/Fipe-Estadão apontou redução de 1,84% na movimentação econômica

DENISE NEUMANN

A economia continua em desaceleração. A terceira prévia de janeiro do Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) apontou uma queda de 1,84% no ritmo de movimentação econômica. É a quarta queda consecutiva do Imec, indicando que a economia está funcionando em um nível cerca de 4% abaixo do mesmo período de 1995. No ano passado, o número-índice na terceira prévia foi de 128,78. Este ano está em 123,53. É um nível semelhante ao observado em outubro de 1994 — antes das primeiras medidas de restrição ao consumo adotadas pelo governo —, meados de dezembro do mesmo ano e junho de 1995, durante a greve nacional dos petroleiros.

A retração da atividade é um comportamento normal para esta época do ano. No ano passado o movimento foi atípico, fugindo do padrão sazonal. Em vez de queda, a economia se manteve em crescimento no primeiro mês de 1995.

Todas as variáveis apresentaram redução na terceira prévia do mês, que compara o período de quatro semanas encerrado em 20 de janeiro com o período imediatamente anterior, concluído no dia 13. A técnica do Imec e pesquisadora da Fipe, Zeina Latif, observa que a queda desta semana está influenciada pela saída da terceira semana de dezembro (a mais alta do segundo semestre de 1995) do cálculo do índice. Além desta influência matemática, o Imec foi muito influenciado pela queda de 6,27% nas consultas ao Serviço de Proteção ao

Crédito (SPC).

O consumo de álcool e gasolina também apresentou uma forte retração: -5,20%. Em energia elétrica a queda foi muito pequena: -0,10%. A demanda por energia elétrica, lembra Zeina, está muito relacionada ao nível de produção industrial. Como a queda já foi bem menor do que nos períodos anteriores, há sinais de aumento da atividade industrial, ainda que modesta.

Zeina Latif acredita que na quarta prévia de janeiro não voltará a ocorrer uma queda significativa. A tendência é de estabilidade ou de pequeno crescimento. Na semana

passada, o Imec havia apresentado pequena alta de 0,07%. A inclusão dos dados relativos ao movimento no Aeroporto de Congonhas alterou um pouco o resultado e o novo número foi de uma retração de 0,07%.

TODAS AS VARIÁVEIS TIVERAM REDUÇÃO